

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ESCORIAÇÕES EM SUÍNOS COMO INDICADOR DE BEM-ESTAR NO PRÉ-ABATE: APLICAÇÃO DA ESCALA MLC EM FRIGORÍFICO SOB REGIME DE INSPEÇÃO FEDERAL.

Rayna Pollyne De Mello (rayna.mello@ead.eduvaleavare.com.br)

*Amanda Janne Ruivo Antunes Vieira
(amanda.vieira@ead.eduvaleavare.com.br)*

Andressa Vitoria Paes Nunes (andressa.nunes@ead.eduvaleavare.com.br)

Maria Beatriz Do Val Rodrigues (Maria057521@ead.eduvaleavare.com.br)

Amanda Bezerra Bertolini (amanda.bertolini@ead.eduvaleavare.com.br)

O bem-estar animal representa um dos principais desafios na cadeia produtiva da suinocultura, influenciando na qualidade da carne, no rendimento de carcaça e no atendimento às exigências legais e de mercados internacionais. Este estudo teve como objetivo avaliar o manejo pré-abate em um frigorífico sob inspeção federal, correlacionando-o com a incidência de lesões em suínos, por meio da aplicação adaptada da escala Meat and Livestock Commission (MLC). Foram avaliados 2.630 suínos, distribuídos em 18 lotes provenientes de cinco propriedades distintas. Para cada lote, 20% dos animais foram amostrados para classificação das escoriações e coleta de dados sobre as

práticas de manejo. Os resultados indicaram que 77% dos suínos apresentaram ausência ou poucas lesões aparentes (grau 2), 19% lesões aparentes leves (grau 3), 3% lesões aparentes moderadas (grau 4) e nenhum animal foi classificado com lesões severas (grau 5). Em relação à distribuição anatômica, 68% das lesões foram difusas, sugerindo falha no manejo de condução para o abate, enquanto 32% foram lesões duplas (marcas de dentes) localizadas no pescoço, associadas a agressividade entre os animais, possivelmente devido ao tempo prolongado de espera nas pocilgas (média 14 horas). Não houve correlação com lesões traumáticas. Conclui-se que, embora a maioria dos animais tenha sido manejada de forma satisfatória, há oportunidade de melhorias significativas no bem-estar animal, especialmente com a redução do tempo de espera pré-abate. A escala MLC demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o monitoramento de lesões, sendo recomendada como instrumento de verificação contínua no programa de autocontrole de bem-estar animal em frigoríficos.

Palavras-chave: escoriações em suínos; manejo pré-abate; qualidade de carcaça.